



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Poderão surgir alguns problemas durante o processo de compostagem. Elencamos algumas dicas e/ou soluções para os problemas mais comuns.

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
Processo lento	Demasiados castanhos	Adicionar verdes, adicionar água e revirar a pilha de compostagem
	Materiais muitos grandes	Cortar os materiais em tamanhos mais pequenos e revolver a pilha
Cheiro a podre	Humidade excessiva e/ou compactação	Adicionar castanhos que aumentam a porosidade da pilha, como pequenos ramos e revirar a pilha de compostagem
Cheiro a amónia	Demasiados verdes	Adicionar castanhos e revirar a pilha
Temperatura baixa (não chega a aquecer)	Pilha muito pequena	Aumentar o volume da pilha de compostagem, adicionando mais verdes e castanhos
	Humidade insuficiente	Adicionar água
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
	Falta de verdes	Adicionar verdes
Pragas	Restos de carne, peixe e gordura	Retirar estes restos e cobrir com terra, folhas ou serradura

PROJETO FORA DO LIXO!



Consulta as normas de participação em tavira.pt

EIXO1 | BIORRESÍDUOS

O QUE É A COMPOSTAGEM?

A compostagem é um processo de reciclagem 100% natural, em que, através de um conjunto de técnicas, controla-se a decomposição da matéria orgânica com a finalidade de obter um fertilizante rico em nutrientes a que se chama composto.

Na perspetiva de "Tornar a Economia Circular", conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação, reciclagem de matérias e energia, o processo de compostagem com a utilização do composto como fertilizante na horta, no pomar ou no jardim viabiliza a recuperação dos solos e permite responder a um dos maiores desafios ambientais atuais.



ONDE COLOCO O COMPOSTOR?

A localização do compostor deve ser de fácil acesso, tendo em atenção os seguintes requisitos:

- Local com sombra e sol ao longo do dia, de preferência debaixo de uma árvore de folha caduca.
- Protegido do vento, de modo a evitar temperaturas elevadas no verão e baixas no inverno.
- Ter um ponto de água próximo.
- Ser colocado num local plano ou com pouco declive.
- O compostor deve ser colocado em contacto com a terra, a qual deverá ter uma boa drenagem de modo que a água possa escorrer e infiltrar-se no solo quando chover (evitar ao máximo superfícies com mosaicos ou de cimento).

RESÍDUOS A COMPOSTAR

O QUE COLOCAR:

VERDES RICOS EM AZOTO (geralmente mais húmidos):

- Restos de vegetais e frutas crus
- Borrás de café, incluindo filtros
- Saquetas de chá
- Cascas de ovo esmagadas
- Pão e bolos em pouca quantidade
- Massa e arroz cozinhados
- Folhas verdes
- Ervas e flores
- Relva recentemente cortada



CASTANHOS, RICOS EM CARBONO (geralmente mais secos):

- Cascas de batatas
- Papel de cozinha usado
- Folhas secas
- Relva seca
- Ramos e arbustos
- Aparas de madeira e serradura
- Palha e feno
- Cascas de frutos secos



EM POUCA QUANTIDADE:

- Restos de pão
- Restos de comida cozinhada sem gordura (tapar com terra)

O QUE NÃO COLOCAR:

(geram maus cheiros, atraem animais ou não se decompõem)

- Restos de carne, peixes, mariscos, ossos e espinhas
- Óleos e comidas gordurosas
- Lacticínios
- Restos de plantas tratadas com químicos ou doentes ou infestadas com insetos
- Cinzas e beatas de cigarros
- Fraldas
- Resíduos de animais domésticos (excrementos, areia de gatos, pelos, etc.)
- Resíduos não biodegradáveis (vidro, plástico e metal, pilhas, tintas, têxteis, etc.)
- Medicamentos

PROCESSO DE COMPOSTAGEM

1. No fundo do compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos, de modo a facilitar a entrada de ar e impedir a compactação dos resíduos.
2. Comece por adicionar uma camada de 10 cm de resíduos castanhos no fundo do compostor, por cima dos ramos, anteriormente adicionados.
3. Adicione uma mão cheia de terra ao composto pronto, pois irá conter microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem. No entanto, deve ter atenção para não adicionar terra em demasia, uma vez que irá perder espaço útil para fazer composto.
4. Acrescente mais uma camada de resíduos verdes.
5. Coloque nova camada de resíduos castanhos e vá repetindo o processo até o compostor ficar cheio. Sempre que adicionar uma nova camada à anterior deverá ser, levemente, regada de forma a manter um teor de humidade adequado.

As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que vai tendo resíduos disponíveis.

6. A última camada deverá ser sempre de resíduos castanhos, para evitar a proliferação de odores, insetos e outros animais. Em condições ideais, o processo poderá demorar entre dois a três meses. No entanto, este período varia consoante o tipo de materiais compostados (os verdes precisam de menos tempo), o volume da massa a ser compostada e o tamanho das partículas.

QUE CUIDADOS A TER NA COMPOSTAGEM?

O tempo de preparação e a qualidade do composto dependem do tipo de acompanhamento que se dá ao processo. Assim, é necessário ter alguns cuidados, já que há fatores importantes que influenciam a compostagem.



Tamanho dos resíduos

O material a decompor deve ser, primeiro, desfeito em pedaços pequenos, com cerca de três a sete centímetros, de forma a maximizar a superfície de contacto com os microrganismos. Se as partículas forem demasiado pequenas, toda a pilha vai ficar compacta, limitando a circulação de oxigénio e água; por outro lado, pedaços demasiado grandes tornam-se difíceis de compostar.



Oxigénio e arejamento

O oxigénio no interior dos materiais a compostar é vital para a sobrevivência e atividade dos microrganismos que desenvolvem a compostagem. Dessa forma, é necessário arejar a pilha uma vez por semana – revolvendo os materiais – para que os resíduos sejam decompostos mais rapidamente e não se formem maus odores.



Humidade

A água é outro elemento fundamental para a sobrevivência dos microrganismos decompositores. O excesso ou a falta de humidade nos materiais orgânicos condiciona a atividade



microbiana e, conseqüentemente, prejudica a formação do composto. Uma forma simples de testar a humidade da pilha é realizando o “teste da esponja”: esprema com a sua mão os resíduos que está a compostar. Se pingar água, é sinal que a pilha está demasiado húmida – nesse caso, é necessário juntar mais castanhos e revirar os materiais. Se a mão continuar seca, então é porque há falta de água – é preciso juntar mais verdes, regar e remexer nos materiais. Se a mão ficar húmida, então a pilha tem a quantidade adequada de água.

Temperatura

Para uma decomposição eficiente são necessários valores elevados de temperatura. Se não tiver um termómetro, coloque uma barra ou tubo de ferro na pilha e espere alguns minutos. Ao retirar, coloque a mão: a barra deverá estar quente.



VANTAGENS DA COMPOSTAGEM

São muitas as vantagens de produzir composto e utilizá-lo na horta ou jardim.

- Sustentabilidade do ambiente, pois recicla resíduos orgânicos, diminuindo a quantidade de resíduos que vão para aterro;
- Reduz o aparecimento de infestantes evitando doenças nas plantas;
- Aumenta a capacidade de infiltração da água no solo, melhorando as suas características (especialmente em solos argilosos e arenosos);
- Mantém a temperatura e o pH do solo;
- Reduz a utilização de herbicidas;
- Evita o uso de fertilizantes químicos;
- Melhorar a textura e características do solo.
- A compostagem fornece um material rico em nutrientes para o solo que melhora o desenvolvimento das plantas, das hortas e dos jardins.

